

MERCADOS

Bolsa

As bolsas tiveram mais um dia alta firme no exterior e no Brasil, com os mercados enxergando como positiva a chance de vitória de Joe Biden. Em Nova York os ganhos chegaram a 3,85% no fechamento do Nasdaq e o Ibovespa encerrou em alta de 1,97%, aos 97.866,81 pontos. Com a vantagem assumida por Biden e uma decisão esperada para esta quinta-feira, as bolsas internacionais seguem em ritmo de alta nos principais mercados e os futuros de NY mostrando também continuidade do comportamento de ontem. Com isso o Ibovespa pode ter mais um dia positivo. A agenda econômica de hoje traz dados de vendas no varejo em setembro na zona do euro abaixo da expectativa do mercado e nos EUA saem diversos indicadores: mercado de trabalho, nível de conforto do consumidor, decisão da taxa de juros pelo Fomc, etc, mas o foco segue no resultado da eleição presidencial nos EUA.

Câmbio

A alta da bolsa com maior apetite ao risco, ditou o ritmo dos negócios no mercado de câmbio com o dólar cedendo de R\$ 5,7520 para R\$ 5,6665, queda de 1,4%.

Juros

O mercado de juros que vinha com pressão de alta, ontem registrou recuo nas taxas do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI). Para jan/22 a taxa caiu de 3,536% para 3,46% e para jan/27 houve recuo a 7,54%, de 7,694%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

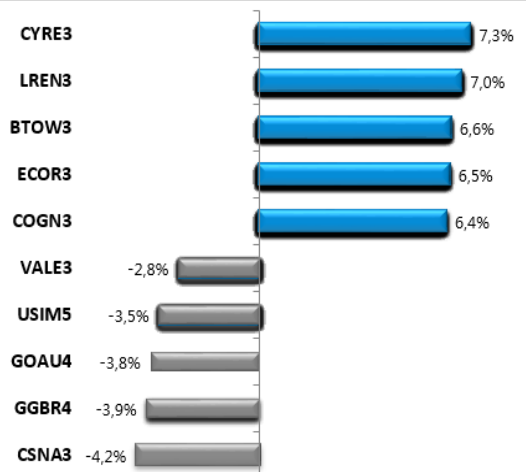
	29/10/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	(306,0)	(84.887,0)
Ofertas Públicas e Follow on		18.857,0
Saldo		(66.030,0)

Índices, Câmbio e Commodities

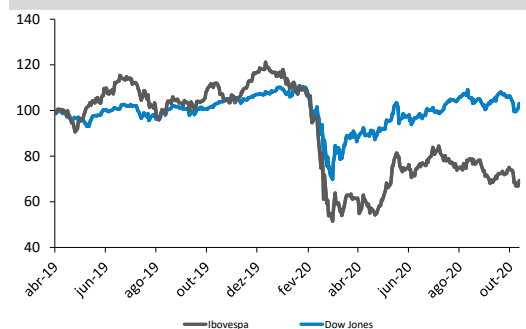
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	97.867	1,97	3,4	(15,4)
Ibovespa Fut.	97.867	1,97	3,5	(15,5)
Nasdaq	11.591	3,85	6,2	29,2
DJIA	27.848	1,34	5,1	(2,4)
S&P 500	3.443	2,20	5,3	6,6
MSCI	2.417	2,00	5,4	2,5
Tóquio	23.695	1,72	3,1	0,2
Xangai	3.277	0,19	1,6	7,5
Frankfurt	12.324	1,95	6,6	(7,0)
Londres	5.883	1,67	5,5	(22,0)
Mexico	37.476	0,03	0,0	(13,9)
Índia	40.616	0,88	2,5	(1,5)
Rússia	1.108	3,63	3,9	(28,5)
Dólar - vista	R\$ 5,67	(1,50)	(1,4)	40,8
Dólar/Euro	\$1,17	0,09	0,7	4,6
Euro	R\$ 6,64	(1,37)	(0,8)	47,1
Ouro	\$1.902,92	(0,33)	1,3	25,4

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Banco do Brasil (BBAS3) – Lucro líquido ajustado de R\$ 3,5 bilhões no 3T20 em linha com o esperado

O Banco do Brasil registrou no 3T20 um lucro líquido ajustado de R\$ 3,5 bilhões no 3T20 (ROAE de 12,0%) com crescimento de 5,2% em relação aos R\$ 3,3 bilhões (ROAE de 11,9%) do 2T20. Um resultado em linha com o que esperávamos e que refletiu a queda de 1,5% da margem financeira líquida (impactada pela redução de 6,8% da PDD ampliada); aumento de 4,5% das receitas com prestação de serviços; e o controle de custos com redução de 0,2% das despesas administrativas e das despesas com risco legal. Quando comparado ao lucro de R\$ 4,5 bilhões do 3T19 (ROAE de 18,0%), a queda foi de 23,3% explicada principalmente pelo aumento do custo do crédito dado a constituição de PDD prudencial.

No comparativo de 9M20 ante os 9M19, o lucro líquido ajustado apresentou um decréscimo de 22,9% para R\$ 10,2 bilhões (ROAE de 12,0%), influenciado principalmente pelo aumento do custo do crédito e a redução das receitas de serviços. Nesta base de comparação as despesas administrativas cresceram 2,3% em percentual abaixo da inflação e a margem financeira bruta cresceu 7,1%.

O Conselho Diretor do BB aprovou a distribuição de R\$ 555,7 milhões, equivalente a R\$ 0,19477374027/ação, na forma de juros sobre o capital próprio (JCP) complementar. O JCP será pago em 27/11/2020, tendo como base a posição acionária de 16/11/2020, sendo as ações negociadas ex-juros a partir de 17/11/2020. O retorno líquido é de 0,55%.

Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 47,00/ação que representa um potencial de alta de 55,0% em relação à cotação de R\$ 30,32/ação (valor de mercado de R\$ 86,9 bilhões). Este ano a ação BBAS3 registra queda de 40,8%.

Destaques

Na comparação trimestral (3T20 versus 2T20) a Margem Financeira Bruta registrou queda de 3,6% para R\$ 14,0 bilhões, refletindo a redução de 6,0% no resultado de operações de crédito (pela alteração do mix nas carteiras PF e PJ, com crescimentos em linhas de menor risco) e tesouraria, amenizada pela redução de 11,3% nas despesas de captação.

A PDD ampliada do 3T20, composta pela despesa de PDD líquida da recuperação de crédito, descontos concedidos e a imparidade, registrou queda de 6,8% frente ao 2T20 para R\$ 5,5 bilhões, com destaque para a maior recuperação de créditos e a redução das perdas por imparidade.

Ressalte-se o aumento de 4,5% nas receitas com prestação de serviços do 3T20 na comparação trimestral para R\$ 7,3 bilhões, acumulando queda de 1,8% no 9M20 para R\$ 21,3 bilhões – reflexo da redução da taxa básica com consequente reprecificação de alguns produtos, em

especial os fundos de investimentos; e os efeitos da pandemia sobre o cenário econômico, com redução da demanda por produtos e serviços.

Destaque positivo para a leve redução de 0,2% das despesas administrativas que somaram R\$ 7,8 bilhões no 3T20 e acumularam R\$ 23,5 bilhões no 9M20, após alta de 2,3% em relação ao 9M19, em percentual abaixo da inflação.

A carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 730,9 bilhões em set/20, com alta de 6,4% na comparação com set/19 e desempenho positivo em todos os segmentos na mesma comparação. Para pessoas físicas, crescimento de 6,2% com destaque para crédito consignado (+15,2%) e para pessoas jurídicas elevação de 1,2%, sendo que os negócios com clientes MPME cresceram 17,9%.

O índice de inadimplência (NPL+90dias) mostrou redução frente a junho de 2020 (2,9%) e alcançou 2,4% em setembro/20. A redução da inadimplência no trimestre foi influenciada pelas prorrogações das operações de crédito (saldo de R\$ 109,2 bilhões em set/20). O índice de cobertura elevou-se de 223,5% no trimestre anterior para 260,8% em setembro de 2020. Ao desconsiderar o efeito de caso específico o índice seria de 330,4%.

Ao final de setembro de 2020 o Índice de Basileia do banco era de 21,2% e o índice de capital nível I de 17,3%, sendo 13,1% de capital principal. Seguindo a Declaração de Apetite e Tolerância a Riscos e o Plano de Capital, para janeiro de 2022, a meta é manter no mínimo 11% de Índice de Capital Principal.

Ecorodovias (ECOR3) - Um bom resultado no 3T20

Após o pregão de ontem, a empresa divulgou seus números do 3T20, que mostraram recuperação no tráfego, ganho de margem operacional e um incremento no lucro.

A Ecorodovias obteve um lucro líquido ajustado no 3T20 de R\$ 89 milhões (R\$ 0,16 por ação), valor 5,9% acima do trimestre anterior e 53,2% maior que o resultado positivo obtivo no mesmo trimestre do ano passado.

Ecorodovias - Resultados Trimestrais - Pró-forma

R\$ milhões	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Receita Líquida (1)	771	647	19,1%	777	-0,8%
Custo dos Serviços Prestados (1)	-345	-325	6,3%	-389	-11,4%
Lucro Bruto	426	323	32,1%	388	9,9%
Margem Bruta	55,3%	49,9%	5,4pp	49,9%	5,4pp
EBITDA pró-forma	528	430	22,6%	515	2,4%
Margem EBITDA	68,4%	66,5%	1,9pp	66,3%	2,1pp
Resultado Financeiro	-202	-104	94,8%	-180	12,1%
Lucro Líquido Ajustado	89	84	5,9%	58	53,2%

Fonte: Ecorodovias

(1) Sem considerar Receita/Custo de Construção

No 3T20, o tráfego total comparável (sem contar Eco135 e Eco050) caiu 4,8%, sempre comparando ao mesmo trimestre de 2019. Esta redução foi determinada pela queda de 10,8% na movimentação de veículos leves, dado que nos pesados houve um aumento de 1,8%.

A tarifa média cresceu 1,4% em doze meses, ficando em R\$ 8,50 no 3T20. O destaque positivo no período foi o aumento de 4,2% na tarifa média da Ecovias dos Imigrantes, em função de *mix* melhor, com predominância dos veículos pesados. Por outro lado, o destaque negativo foi a redução de 11,8% na tarifa da Eco 101, devido à redução determinada pelo reequilíbrio contratual.

Os custos operacionais no conceito caixa foram de R\$ 204 milhões, apenas 2,9% maiores que no 3T19. Isso ocorreu, principalmente, pelas reduções de 15,7% no custo de Pessoal e 4,8% em Conservação e Manutenção, compensando o forte aumento (19,3%) em Serviços de Terceiros.

O EBITDA consolidado no 3T20 alcançou R\$ 528 milhões, valor 2,4% maior que no ano passado, em função das reduções de custos.

O custo financeiro líquido no 3T20 somou R\$ 202 milhões, 12,1% maior que no 3T19. Este aumento ocorreu, principalmente, pela elevação dos juros sobre financiamentos, devido ao crescimento da dívida.

A dívida líquida consolidada da Ecorodovias ao final do 3T20 atingiu R\$ 6,8 bilhões, 1,8% maior que no 3T19 e o mesmo percentual acima do 2T20. A relação dívida líquida/EBITDA no 3T20 ficou em 3,3x, patamar semelhante ao 3T19 e 2T20.

O montante de investimentos realizados no 3T20 totalizaram R\$ 347 milhões, valor 5,6% mais que no 3T19. Os gastos foram concentrados nas novas concessões, como as obras iniciais da Ecovias do Cerrado e as duplicações da Eco050 e Eco101.

Nossa recomendação para ECOR3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 14,50 por ação, indicando um potencial de alta em 50%. Nos últimos doze meses esta ação caiu 25,1% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 10,0%. A cotação de ECOR3 no último pregão (R\$ 10,58) estava 45,0% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 32,1% acima da mínima.

Ultrapar (UGPA3) - Forte recuperação dos resultados no 3T20

A empresa divulgou seus resultados do 3T20 na noite de ontem, mostrando ainda números inferiores aos do mesmo período do ano passado, puxados pela Ipiranga (principal empresa do grupo). Em relação ao 2T20, houve uma forte recuperação da Ipiranga, evidenciando que o mercado de distribuição de combustíveis está sendo muito beneficiado pelo fim das restrições à movimentação. As outras empresas do grupo continuaram mostrando lucros em expansão.

O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 3T20 foi de R\$ 277 milhões (R\$ 0,25 por ação), mais de cinco vezes maior que no trimestre anterior, mas 9,8% abaixo do 3T19.

Ultrapar - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	3T20	2T20	Var.	3T19	Var.
Receita Líquida	20.762	15.876	30,8%	23.203	-10,5%
Lucro Bruto	1.639	1.051	55,9%	1.623	1,0%
Margem Bruta	7,9%	6,6%	1,3 pp	7,0%	0,9 pp
EBITDA Ajustado (ex-não recorrentes)	1.038	599	73,3%	992	4,6%
Margem EBITDA	5,0%	3,8%	1,2 pp	4,3%	0,7 pp
Lucro Líquido	277	50	454,6%	307	-9,8%

Fonte: Ultrapar

O resultado da Ipiranga no 3T20 ainda mostrou o impacto das medidas de isolamento social, sempre comparando ao mesmo trimestre do ano passado. No 3T20, as vendas da empresa tiveram quedas de 16,6% nos combustíveis do ciclo Otto (gasolina, etanol e GNV) e 5,3% no volume de diesel, levando a uma redução de 10,6% no volume total vendido. Porém, a redução de custos e despesas, principalmente pessoal e frete, permitiu um ganho de 0,3 ponto percentual na margem bruta e praticamente a manutenção da EBITDA (-0,1 pp). Assim, o EBITDA da Ipiranga foi de R\$ 566 milhões, 16,7% menor que no ano passado.

No 3T20, a Ultragaz foi beneficiada por maiores preços do GLP, compensando a redução de 1,1% nas vendas. Além disso, a empresa contou também com uma maior eficiência operacional e melhor mix de vendas, o que garantiu ganhos de margem bruta (+1,0 pp) e EBITDA (+1,5 pp). O EBITDA da Ultragaz no 3T20 (R\$ 222 milhões), maior em 18,5%, foi recorde para a empresa.

A Oxitemo apresentou outro bom resultado, com vendas mais concentradas no mercado externo e em produtos com maior valor agregado, além dos ganhos com a desvalorização do real. Dessa forma, a receita líquida aumentou 27,2% e o EBITDA total (R\$ 169 milhões) foi 109% maior que no 3T19.

Os resultados da Ultracargo no 3T20 foram beneficiados pelo aumento da capacidade das instalações nos portos de Santos e Itaquí e de maiores preços. Isso permitiu incrementos de receita e rentabilidade. Assim, o faturamento líquido cresceu 18,2% e o EBITDA atingiu R\$ 78 milhões, 74,2% maior que no 3T19.

Até a Extrafarma, empresa que vinha sofrendo com baixos resultados, apresentou aumentos de rentabilidade e na geração de caixa. A receita da Extrafarma no 3T20 foi 3,3% menor que no 3T19, pelo menor número de lojas (menos 15 unidades) e a redução do fluxo de clientes naquelas instaladas em shoppings. A margem foi beneficiada por maiores vendas no varejo, em detrimento das destinadas ao atacado. Com isso, a empresa apresentou um EBITDA de R\$ 28 milhões, 52,2% maior que no 3T19.

O resultado financeiro consolidado no 3T20 foi negativo em R\$ 158 milhões, 3,4% menor que no ano passado, devido aos menores juros pagos, apesar da dívida ter crescido no período.

A dívida líquida consolidada da Ultrapar ao final do 3T20 era de R\$ 10,7 bilhões (incluindo arrendamentos de R\$ 1,8 bilhão), 5,8% maior que no 3T19, mas 2,6% inferior à do trimestre anterior. A relação dívida líquida/EBITDA no 3T20 ficou em 3,1x, vindo de 3,2x no trimestre anterior e 2,7x no 3T19.

Nossa recomendação para as ações da Ultrapar é de Compra com Preço Justo de R\$ 22,00 (potencial de alta em 28%). Em 2020, UGPA3 caiu 31,8% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 15,4%. Esta ação estava cotada ontem (R\$17,16) 38,1% abaixo da máxima alcançada no ano e 69,7% acima da mínima.

Vale (VALE3) - Nova negociação exclusiva para a venda da VNC

Ontem à noite, a empresa informou que sua subsidiária Vale Canada Limited celebrou um contrato de exclusividade por 30 dias com um consórcio para negociar a venda de sua participação na Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. (VNC). Este consórcio é formado por membros da diretoria e empregados da VNC, além da empresa Trafigura, apoiados pelos governos da Nova Caledônia e da França.

A possibilidade da venda da participação da Vale nesta empresa é uma boa notícia, dado que a VNC apresentou resultados negativos por um longo tempo. Nos primeiros nove meses de 2020, o EBITDA da VNC foi negativo em US\$ 116 milhões, sendo que no 2T20, a Vale realizou um *impairment* de US\$ 314 milhões relativo a esta operação.

É importante lembrar que entre maio e setembro deste ano, a Vale esteve em negociações exclusivas com a New Century Resources Limited (NCZ), mas o negócio não foi concretizado.

Nossa recomendação para as ações da Vale é de Compra com Preço Justo de R\$ 75,00 (potencial de alta em 22%). Nos últimos doze meses, VALE3 subiu 32,2%, enquanto o Ibovespa teve uma desvalorização de 10,0%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 61,58) estava 3,6% abaixo da máxima alcançada neste ano e 97,7% acima da mínima.

Minerva (BEEF3) – Memorando de entendimentos não vinculante com o conglomerado chinês Greenland Global Commodity Trading Hub Group

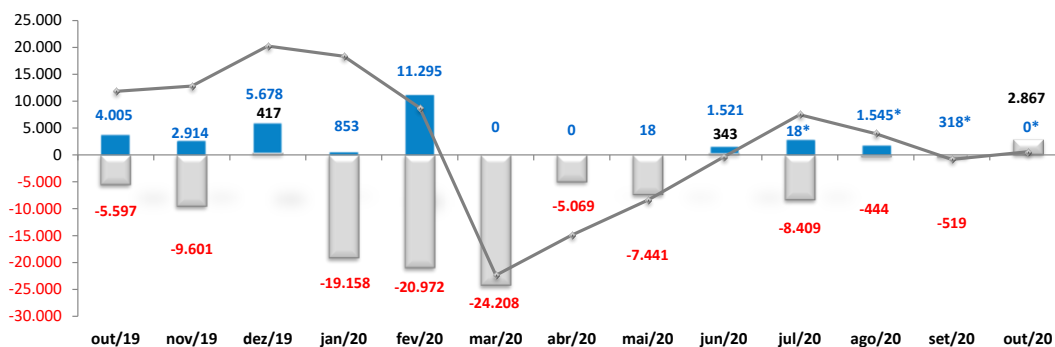
A Minerva confirmou ontem (4/11) que celebrou memorando de entendimentos não vinculante com o conglomerado chinês Greenland Global Commodity Trading Hub Group (“Greenland”), com intuito de explorar oportunidades comerciais no mercado chinês, em particular na importação e distribuição de carne bovina na China, por meio da constituição de uma joint venture.

A celebração do memorando de entendimentos está em linha com a estratégia da companhia de maximizar seus canais de distribuição na China e ocorre, concomitantemente, às demais estratégias de negócios da Minerva.

Ao preço de R\$ 9,93/ação equivalente a um valor de mercado de R\$ 5,4 bilhões, a ação BEEF3 registra queda de 22,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 14,00/ação traz um potencial de alta de 41,4%.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



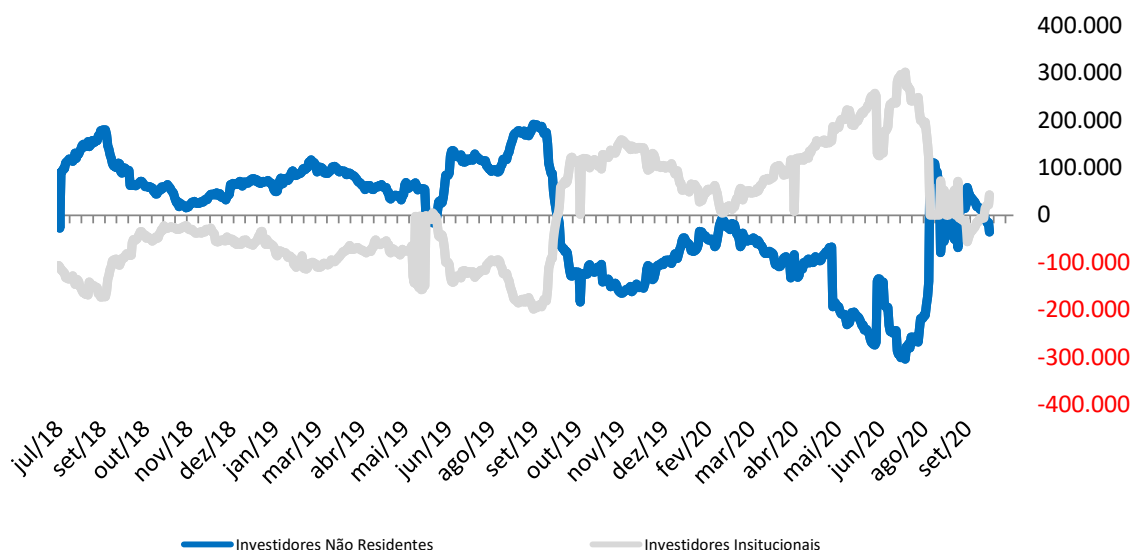
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 30/10/20
(*Estimativa ainda não confirmada pela B3)

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	29/10/20	Mês	Ano
Saldo	(306,0)	2.867,3	(84.887,0)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	165.979	348.701
Venda	193.162	326.477
Líquido	-27.183	22.224

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.